



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Relatório de Atividades

1º Semestre



Serviço de Proteção Social
Especial para Pessoa com
Deficiência na modalidade
Centro-Dia.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS, NA MODALIDADE DE
CENTRO DIA.
PERÍODO – 01.01.2018 – 30.06.2018**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Viviane Cristina da Silva Vaz

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

N° de Processo: 047542/2017

N° do Termo Colaboração: n° 0003/2018

Vigência: 01.01.2018 a 31.12.2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Centro Dia para Pessoa com Deficiência.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca-SP,

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Jovens e adultos até 59 anos.

Meta cofinanciada: 37 usuários

Número de coletivos: 1 coletivo dividido em 4 grupos.

Período/turno: manhã, tarde e integral.

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS



III. INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h30 às 17:30h

Total de Atendidos no semestre: 62 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: 62 usuários.

Famílias/usuários em lista de espera: 07

Como as demandas são agrupadas em lista única para os dois serviços do município, os casos são discutidos com o CREAS-Centro e CREAS-Moema e na medida das disponibilidades de vagas os casos prioritários são inseridos, outros são encaminhados para outros serviços.

IV. ATIVIDADES REALIZADAS

De acordo com o Plano de Trabalho apresentado a Secretaria de Ação Social do município de Franca para o ano de 2018, a entidade desenvolveu neste primeiro semestre Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência realizados na modalidade de Centro dia para pessoa com deficiência.

O Serviço foi norteado pelas legislações que dão as diretrizes para as ações na política de assistência social, como Lei Orgânica da Assistência Social, Política Nacional de Assistência Social, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e as leis de garantias dos direitos da pessoa com deficiência como a Lei Brasileira de Inclusão e a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O serviço foi ofertado na sede da entidade. Os usuários do serviço foram subdivididos em 04 grupos menores, com uma média de 15 usuários cada. Considerando que são pessoas com deficiência com dependência, o número de 15 por grupo se mostra excessivo, importante seria considerar a formação dos coletivos com no máximo 12 usuários.

Os usuários foram agrupados de acordo com perfil e demanda dos mesmos, sendo que 48 usuários frequentaram meio período e 13 em período integral, mediante avaliação social da situação de vulnerabilidade sociofamiliar. Os usuários que frequentaram o período da manhã receberam duas refeições, ou seja, café da manhã e almoço, já os que frequentaram o período da tarde receberam o

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



lanche da tarde, os que foram atendidos em período integral, receberam café da manhã, almoço e lanche da tarde.

A entidade disponibilizou transporte para os usuários que possuem dificuldade de locomoção, e essa questão se mostra como essencial para o serviço, pois há famílias que não são contempladas com o transporte e as mesmas possuem muita dificuldade de acesso. As demandas por transporte são avaliadas pela assistente social, uma vez que não conseguimos atender todas as solicitações.

A equipe é composta pelo coordenador do serviço, por educadores, cuidadores, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e profissionais de apoio.

Os responsáveis direto pela execução das atividades junto aos usuários foram os educadores sociais (profissionais de nível superior), que são os responsáveis pelo planejamento das atividades semestral, registro diário de frequência e intercorrências, avaliação individual. Os instrumentais utilizados foram elaborados de forma coletiva como instrumento de registro sistemático, de monitoramento e avaliação das atividades realizadas, percebemos uma melhora significativa na execução das atividades e na uniformidade dos mecanismos de avaliação e de acompanhamento individual do usuário. A cada semestre são elaboradas as atividades mensais com os objetivos e a avaliação, nesses projetos são contempladas as sugestões dos usuários.

Os cuidadores foram responsáveis pelo apoio e auxílio na execução das atividades, considerando as dificuldades e limitações físicas dos atendidos, também apoiam as atividades de higiene pessoal (banho, cuidados odontológicos, alimentação), remoção da cadeira para as poltronas, apoio no trajeto até o transporte (van ou ônibus), acompanhamento em exames e consultas quando necessário.

4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço trabalhou na promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária, bem como na Defesa e Garantia de Direitos dos usuários e famílias, com foco na acolhida, convivência familiar e comunitária e promoção da autonomia.

Conforme o plano de trabalho executamos as atividades de **promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência**, com o treino de habilidades relacionadas a alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher o alimento, servir-se, cortar, beber líquidos) e higiene pessoal (limpar o rosto e as mãos).

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
Utilidade Pública Federal nº 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Em todas as atividades sempre são reforçadas práticas que estimulem a autonomia dos usuários, e a manutenção das habilidades já adquiridas. Procuramos desenvolver atividades que visem a manutenção das condições motoras dos atendidos, considerando que muitos possuem limitações físicas, considerando o grau de dependência dos mesmos. Neste semestre desenvolvemos com os grupos atividades manuais, atividades ocupacionais, auxílio na organização e limpeza da sala e dos materiais. Foram reforçados os cuidados e as orientações com os usuários que utilizam a cadeira de rodas, principalmente em relação ao posicionamento adequado na cadeira de rodas ou na poltrona, adequação postural da pessoa com deficiência.

✓ Principais atividades realizadas:

Trabalhos manuais: essas atividades foram direcionadas na confecção de materiais recicláveis, especialmente nas datas comemorativas como o carnaval, projeto: preservando a natureza, dia das mães, copa, festa junina, campanha “a paz começa em mim”, entre outros. Esses momentos são utilizados visando a aproximação e convivência do grupo, manutenção das habilidades motoras, estímulo a criatividade, responsabilidade, organização do espaço, estratégia lúdica para a discussão de temas como violência, preservação do meio ambiente, relações familiares, cultura popular e importância da atividade física.

Alimentação saudável: esse trabalho é contínuo visando reforçar os benefícios de uma alimentação saudável, no preparo de refeições simples, da ingestão adequada de água, com ênfase na autonomia e independência dos usuários que possuem habilidades sociais e de vida diária.

No atendimento e orientação sociofamiliar: continuamos neste semestre com o acompanhamento das famílias, houve o acolhimento de casos novos com a realização do plano de atendimento familiar. O Plano de Atendimento Familiar também contempla as demandas dos usuários e é um instrumento importante na elaboração do planejamento das atividades do serviço.

A reforma no bloco socioassistencial ainda não foi finalizada, uma das estratégias para o atendimento coletivo das famílias foi a realização de reuniões conjuntas entre as famílias da UR e Centro Dia (tivemos uma reunião em março e outra em maio), e em grupos menores somente com as famílias, tivemos duas reuniões sendo uma em março e outra em junho.

A promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar: a inserção da pessoa com deficiência no atendimento do Centro Dia contribui significativamente para diminuir a sobrecarga da família, principalmente pelo fato da grande maioria dos usuários demandarem por cuidados permanentes e prolongados, associado ao fato de que 23 usuários os cuidadores são tios, irmãos, 14 somente contam com a mãe nos cuidados. A sobrecarga é o fator principal de desgaste nas relações familiares, sendo muitas vezes o propulsor para atitudes de negligência no cuidado da pessoa com deficiência. Portanto é necessário o acompanhamento sistemático da psicóloga e a da assistente social no serviço, e a articulação com a rede de serviços: saúde, cultura e lazer.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. Estas ofertas consistiu na realização de orientações e encaminhamentos para a rede de serviços, orientação e encaminhamento para o Benefício de Prestação Continuada (BPC), preenchimento dos formulários para Concessão de Passe Livre Interestadual, organização e encaminhamento para acesso a órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, orientação quanto ao processo de revisão do benefício de prestação continuada, apoio na solicitação de laudos médicos, contato e encaminhamento para a rede de proteção social do município como Residência Inclusiva, Discussão de casos com o Ministério Público. Participação dos espaços de defesa e garantia de direitos como Conselho de Saúde, da Pessoa com Deficiência, da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social, participação de audiências públicas sobre orçamento, pessoa com deficiência entre outros atendimentos relacionados ao universo da pessoa com deficiência.

Principais resultados obtidos:

Maior aproximação da equipe do serviço com a rede socioassistencial e com os equipamentos públicos estatais da política de assistência social;

Continuidade no processo de aperfeiçoamento nos mecanismos de planejamento, registro, avaliação e monitoramento das atividades;

Elaboração e revisão do Plano de Atendimento Individual e Familiar compartilhado com toda equipe;

Participação da campanha “A paz começa em mim” onde todos os técnicos, usuários e familiares foram envolvidos, sendo que a discussão de temáticas como a violência é uma realidade

presente e vivida por muitas famílias e usuários, e o trabalho permitiu criar canais de informações, de enfrentamento e orientação sobre o assunto.

Parcerias com o Clube Castelinho, Clube do Servidor Público, permitindo que nossas atividades de Férias, no mês de janeiro, contasse com ações externas diversificadas e atrativas para os usuários.

Consolidação do trabalho de referência e contra referência com o CREAS-Centro e CREAS-Moema, bem como monitoramento e discussão conjunta das demandas para o serviço.

4.2 Informações complementares

A coordenação realizou três reuniões com a equipe trabalho com a finalidade de alinhar as informações sobre a instituição, discutir as dificuldades encontradas, além do apoio diários para situações pontuais. Também tivemos duas reuniões com a equipe do CREAS e dos serviços: Unidade Referenciada e Centro Dia, onde foram discutidos sobre a rede de serviços socioassistenciais e também sobre a violência. Em março realizamos uma reunião com o CREAS e famílias que tratou sobre a violência contra a mulher.

Apontamos novamente como uma das dificuldades a não provisoriedade do serviço, considerando o público alvo atendido, ou seja, pessoas com deficiência com dependência em situação de vulnerabilidade e risco social, portanto os desligamentos não são frequentes e não fazem parte do indicador de avaliação. Outra dificuldade é a articulação com a rede de serviços da saúde, durante o semestre encaminhamos ofício para a Secretaria Municipal de Saúde, solicitando o atendimento emergencial para cirurgias odontológicas para pessoas com deficiência, temos usuários que estão aguardando há três anos para cirurgia odontológica de emergência. A não estruturação do serviço de Saúde Mental também é um fato que gera dificuldades no atendimento de usuários e familiares com transtorno mental.

Percebemos que há usuários que estão chegando no limite de idade para o atendimento no serviço, sendo necessário planejar a transferência para outro serviço e/ou desligamento para que não seja motivo angústia e ansiedade do usuário e família.

Reiteramos a importância do gestor do serviço considerar o custo com o transporte, especialmente os serviços destinados para as pessoas com deficiência, que em sua maioria não possui independência para locomover-se sozinho, além da vulnerabilidade econômica em que se encontram.

✓ Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A participação aconteceu desde a entrada do usuário e da família no serviço, o acolhimento inicial foi responsabilidade do assistente social, momento em que foi apresentado o serviço e atividades disponíveis pela instituição e recebido as demandas das famílias com relação ao serviço. Neste momento foi realizado o cadastro no serviço, bem como o Plano de Atendimento Familiar. A instituição foi apresentada na totalidade dos serviços, bem como definido a periodicidade de atendimento, quando são discutidas as propostas de atendimento, todas essas informações são utilizadas pela coordenação e equipe no planejamento semestral.

Nas reuniões são apresentadas as famílias o resultado do trabalho planejado e realizado. No final do ano o serviço é avaliado pelas famílias e também pelos usuários (os atendidos com dificuldades de comunicação e expressão, a avaliação é intermediada pela psicóloga e pela terapeuta ocupacional, e os usuários que possuem comprometimento severo as educadoras através da percepção diária mediam a avaliação).

4.3 Recursos Humanos envolvidos

O trabalho desenvolvido junto as pessoas com deficiência exigiu equipe técnica especializada no atendimento a pessoa com deficiência, especialmente para que o atendimento não se restrinja a cuidados pessoais. Assim na realização das atividades o serviço contou com profissional de nível superior, pois o mesmo possui estratégias para a diversificação das atividades. Contou ainda com o apoio do cuidador, do auxiliar, da equipe técnica prevista e da coordenação.

Reiteramos a necessidade de coletivos menores, considerando a situação de dependência apresentada pelos atendidos. A sugestão são agrupamentos de 10 usuários, não excedendo a 12 por agrupamento.

A coordenação buscou através das reuniões de equipe realizar orientações coletivas e/ou pontuais, com o objetivo de capacitar o quadro de profissionais para a realização do serviço. Formação específica com os profissionais do serviço não houve, considerando que o recurso da parceria não comportou esta despesa, assim foram aplicados em despesas com pessoal e de custeio em geral. Os profissionais participaram das capacitações proporcionadas pelo gestor da assistência social.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
 CNRJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

PLANILHA DE RECURSOS HUMANOS - CENTRO DIA - PCD

31. Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:														
	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Alessara Machado Carneiro Borges	03/11/79	F	035.767.826-56	MG-10.851.308	SSP	MG	alessaramachado@hotmail.com	6-Ensino superior completo	12 - Terapeuta Ocupacional	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	28h00	03/02/14
2	Bruna Moraes Cunha	02/09/88	F	353.596.468-70	44.646.270-6	SSP	SP	brunaescola26@yahoo.com.br	6-Ensino superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	2 - 20h00	01/03/16
3	Camila Santana Teodoro	09/02/95	F	436.536.888-50	45.294.545-8	SSP	SP	camil-santana@hotmail.com	6-Ensino superior completo	6-Ensino superior completo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	2 - 20h00	02/02/15
4	Fernanda Cristina Barbosa	31/12/92	F	385.706.168-56	49.032.724-2	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Cuidador	4-CLT	7-Cuidador	5- 44h00	02/02/15
5	Flavia de Souza Costa	20/04/77	F	276.915.658-60	28.269.151-0	SSP	SP	flaviadesouzacosta@hotmail.com	6-Ensino superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	4 - 40h00	02/02/15
6	Francelina Rezende Cardoso	12/12/89	F	386.280.358-93	46.269.218-8	SSP	SP	francelinarezendecardoso@hotmail.com	6-Ensino superior completo	14-Enfermeiro	4-CLT	7-Cuidador	5- 44h00	18/07/17

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901

Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987

CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



7	Geovana Pierin Gotardo	16/03/77	F	258.670.988-85	25.455.812-4	SSP	SP	geovana.gotardo.psi@gmail.com	6-Ensino superior completo	2-Psicólogo	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	02/02/15
8	José Orlando Novato	20/04/50	M	692.935.208-00	9.093.748	SSP	SP		2-Ensino fundamental completo	19-Auxiliar manutenção	4-CLT	5 - Serviços Gerais	5- 44h00	05/05/03
9	José Roberto da Silva	08/10/68	M	071.788.568-23	1593226771	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Auxiliar manutenção	4-CLT	5 - Serviços Gerais	5- 44h00	03/11/08
10	Josilene Jacinto Silva de Lima	14/05/79	F	215.384.498-38	29.298.188-0	SSP	SP	josilene.lima@bol.com.br	6-Ensino superior completo	17-Auxiliar manutenção	4-CLT	3 - Apoio administrativo	4 - 40h00	16/01/17
11	Regina Blinky Kort	13/02/71	F	145.484.978-97	24.715.908-6	SSP	SP	regina_bk@hotmail.com	4-Ensino médio completo	19-Cuidador	4-CLT	7-Cuidador	5- 44h00	19/03/12
12	Sandra Maria Picão	09/06/73	F	771.238.409-68	771.238.409-68	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Auxiliar cozinha	4-CLT	7- Auxiliar cozinha	5- 44h00	26/03/18
13	Suzelaine Ferreira Bezerra Pulli	17/01/77	F	199.610.858-17	199.610.858-17	SSP	SP		6-Ensino superior completo	3-Pedagogo	4-CLT	2 - Educador(a) Social	2 - 20h00	02/02/18
14	Tatiana Silvestre dos Santos	09/11/78	F	266.872.928-97	296673043	SSP	SP		4-Ensino médio completo	19-Cozinheira	4-CLT	7 - Cozinheira	5- 44h00	04/07/16
15	Vanessa Aparecida Barbosa Tristão	18/07/81	F	303.560.588-24	32.034.295-5	SSP	SP	vanessatristao1@hotmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente Social	4-CLT	6 - Técnico Nível Superior	3 - 30h00	15/01/13
16	Viviane Cristina Silva Vaz	29/05/74	F	180.857.148-76	23.963.071-3	SSP	SP	vivianeunifac@gmail.com	6-Ensino superior completo	1 - Assistente Social	4-CLT	1 - Coordenador	4 - 40h00	29/08/11

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

4.4 Articulação com os equipamentos públicos e demais políticas públicas

Durante o semestre as reuniões com o CREAS-Centro e CREAS-Moema aconteceram mensalmente até o mês de junho, para discussão, inserção, exclusão dos casos inscritos na planilha mensal de demanda reprimida. Percebemos que o alinhamento das ações melhorou significativamente o monitoramento da demanda, principalmente dos casos prioritários. Participamos de uma reunião de capacitação com o Instituto Paulo Freire e das reuniões mensais do CRAS-Norte, que neste semestre articulou com a rede socioassistencial da região norte a campanha “A paz começa em mim”.

A coordenadora do serviço participou também no mês de junho de uma atividade junto com toda a rede dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos da proteção básica, há um aumento significativo de pessoas com deficiências nos serviços e os técnicos das equipes encontram muitas dificuldades na execução de atividades. Há carência de orientações de como lidar no cotidiano do trabalho junto a pessoa com deficiência. Percebemos uma demanda para aprofundar sobre a questão da deficiência intelectual, associada ou não ao transtorno mental.

Neste semestre refizemos o levantamento sobre as demandas da instituição para o serviço do CAPS em todas as modalidades, numa perspectiva de articulação com a área da saúde. Esperamos que a política de saúde se organize no reordenamento do serviço de saúde mental, considerando que há uma demanda para esse público, que não é somente de usuários e famílias da instituição, mas do município como um todo. Atendemos um número cada vez maior de pessoas com deficiência com comorbidade na área de saúde mental. Temos ex-usuários que estão internados em hospital psiquiátrico pela ausência da Residência Terapêutica, e não raramente usuários em que o transtorno mental sobrepõe a deficiência necessitam permanecer internados para adequação terapêutica.

Este ano não houve a interlocução com a FEAC, lamentamos o fato de não poder apresentar projeto pelo programa Bolsa Cultura/FEAC. A arte e a cultura é uma política distante da pessoa com deficiência, e a parceria permitia a execução de oficinas de contação de histórias, musicoterapia, artes visuais, entre outras. Essas oficinas possibilitava trabalhar outras habilidades, estimulando a criatividade, a sensibilidade e principalmente descobrindo outras potencialidades da pessoa com deficiência, que muitas vezes são vistas muito mais pelo aspecto da sua limitação do que sua potência criativa. Os recursos recebidos são insuficientes para a execução destas oficinas, e percebemos que



houve um enorme prejuízo com a alteração do edital da FEAC, limitando a apresentação de projetos que contemplem as pessoas com deficiência.

4.5 Avaliação do serviço desenvolvido no semestre

O serviço foi executado dentro da programação planejada para o semestre. A avaliação do serviço para as famílias e usuários será realizada no mês de novembro, o processo de avaliação permite trabalhar com as demandas dos atendidos e famílias.

Como aspectos positivos citamos a aproximação dos equipamentos sociais, principalmente do CREAS com os técnicos do serviço. A inserção de outros profissionais nos serviços da assistência social é muito recente e ainda gera algumas dificuldades de compreensão, aliadas a ausência de documentos orientativos sobre os serviços, especialmente pelo governo federal.

A aproximação do CREAS com as equipes deve ser uma sistemática de trabalho, pois cria o sentimento de pertencimento com o serviço e principalmente com a política de assistência social. A articulação com o CRAS/CREAS na campanha “A paz começa em mim” foi um importante elemento na elaboração das atividades, considerando que a pessoa com deficiência é reconhecida como um segmento muito suscetível a sofrer as mais diversas violências. O envolvimento dos usuários, famílias, técnicos com a rede de serviços da região norte conseguiu mobilizar e movimentar a discussão e o debate sobre a questão da violência.

Outro aspecto positivo foi a elaboração de instrumentais próprios de registro, planejamento e avaliação individual dos atendidos, bem como avaliação do serviço, esses instrumentais são importantes no planejamento e avaliação do serviço com vistas ao aprimoramento e realização de mudanças quando necessário.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018 - 12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
Utilidade Pública Federal n° 95.244 em 16/11/1987
CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

V. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	197.992,52			31.069,07
Serviços de Terceiros - Pessoas Físicas/Jurídicas - Contrato Temporário	1.354,00			928,52
Lanche/Gêneros alimentícios	3.824,97			709,59
Material de limpeza/higiene	14.300,00			
Material educativo/Esportivo				
Material didático/pedagógico	144,00			
Cama, mesa e banho				
Material de copa e cozinha				
Gás engarrafado				
Combustível/lubrificantes automotivos	3.436,57			633,24
Material consumo	94,00			193,03
Material de expediente e processamento de dados	3.899,31			19,92
Serviços de terceiros - água, esgoto, energia elétrica, comunicação	3.671,76			
Serviços terceiros - manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, veículos e bens móveis	1.469,30			1.326,60
Equipamentos e Material Permanente				
Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros				1.410,52
TOTAL	230.186,43			36.290,50

VI. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

O monitoramento das atividades e da lista de demanda foi realizado mensalmente pela equipe do CREAS (Centro e Moema). Neste primeiro semestre a equipe da SEDAS fez o monitoramento apenas da lista nominal de atendidos, não houve visita na entidade, porém, em caso de necessidade, esta equipe está acessível.

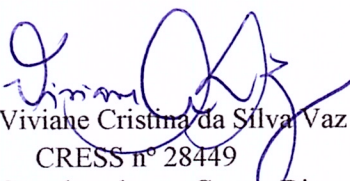
Durante as reuniões de monitoramento com o CREAS, são discutidas as prioridades para atendimento no serviço, as fragilidades e potencialidades do serviço, bem como fluxo de referenciamento e contra-referenciamento, articulação com outros serviços e com o CRAS.

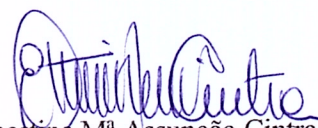
Reconhecemos as dificuldades do órgão gestor da assistência social, como de falta de pessoal e sobrecarga de trabalho, reconhecemos ainda, o esforço da equipe do órgão gestor em garantir que os serviços socioassistenciais sejam realizados de acordo com o que prevê a Política Nacional de Assistência Social, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e demais legislação que rege a assistência social.

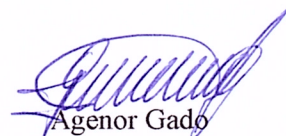
Ainda precisamos avançar na discussão conjunta sobre as equipes essenciais na execução dos serviços, quantidade de usuários por coletivo e valor per capita dessa prestação de serviço.

Ressaltamos a importância do acompanhamento e monitoramento dos serviços realizados pela rede socioassistencial, esta ação contribui na qualificação das ofertas e na garantia de direitos dos usuários dos serviços.

Franca, 24 de julho de 2018.


Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS n° 28449
Coordenadora – Centro Dia


Ernestina Mª Assunção Cintra
CRESS n° 22862
Assist. Social – Gestora Convênios


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019

APAE
FRANCA-SP

CNPJ. n.º 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

TOTAL

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700
apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Quinn
AGNOR GADO
PRESIDENTE - APAE FRANCA